



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 08/07/2026	Abertura 13/07/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	10	10	445,00					Nominal		
Dama	9	9	430,00	430,00	425,00	430,00		Estável	700	
Dama	8,5	9	395,00					Nominal		
Agronorte/IAC/Nelore	8,5	9	370,00	370,00	365,00	370,00		Estável	1.160	580
Agronorte/IAC/Dama	8	8	345,00	350,00	345,00	350,00		Estável	800	
Sabia/Aguaia	8	8	325,00					Nominal		
Sabia/Aguaia	7,5	8	290,00	310,00	305,00	310,00	+6,90%	Instável	1.120	1.120
Sabia/Aguaia/C Gerais	7	7	275,00	280,00	275,00	280,00		Estável	870	870
Feijão Preto	Apresentação									
Importado	Maquinado/50kg									
Extra T 1	Maquinado/30-60kg									
Extra T 1	A granel		260,00	265,00		260,00		Calmo		
Comercial bom T 1	A granel		245,00	250,00	240,00	245,00		Calmo	400	
comercial fraco T1	A granel			230,00	220,00	225,00		Calmo		
Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46										
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS								Total de Carioca:	4.650	2.570
								Total de Preto:	400	0

PAINEL DE ANÚNCIO



Fonte: Zona Cerealista-Atacado Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 07/07/2026			
VARIETADE	Min Coml	Máx Extra	
Feijão de Corda	R\$ 280,00	R\$ 300,00	
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00	
Rosinha extra		R\$ 460,00	
Bolinha extra		R\$ 520,00	
jalo Extra		R\$ 520,00	

Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 07/07/2026			
CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		270,00-370,00
Santa Fe de Goias	GO		290,00-390,00
Unaí	MG		270,00-390,00
Paracatu	MG		270,00-400,00
Cabeceira Grande	MG		270,00-390,00
Castro	PR	150,00-220,00	200,00-310,00
Campos Novos	SC	220,00	280,00-340,00
Vacaria	RS		330,00



Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	07/07/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	jun/26	VAR %	jun/25
Carioca 10			442,50		437,50		285,00
Carioca 9			430,00	-6,28	458,83	73,81	263,99
Carioca 8,5			385,00	-0,62	387,41	68,44	230,00
Carioca 8			334,00	-0,45	335,50	66,50	201,50
Carioca 7,5	290,00		290,00	-6,95	311,67	66,47	187,22
Carioca 7	275,00		275,00	6,80	257,50	56,06	165,00
Carioca 6							155,00
Preto Extra T1	250,00	-0,66	251,67	-1,69	256,00	38,38	185,00
Preto Comercial bom T1	240,00	0,52	238,75	-0,52	240,00		
Preto Comercial fraco T1					225,00	60,71	140,00

PAINEL DE ANÚNCIO



COMENTARIO

O mercado do feijão iniciou a semana com um cenário que já vem se repetindo nos últimos dias: poucos volumes disponíveis na Bolsa e compradores atuando com cautela. O pregão desta segunda-feira (13) apresentou aproximadamente 4.650 sacas de feijão carioca, concentradas principalmente nos padrões 7,5, 8, 8,5 e 9 de cor.

Apesar do volume físico reduzido na zona cerealista, o mercado acompanha também as ofertas para embarque, com feijões disponíveis desde os padrões comerciais até os extras, vindos de regiões produtoras como Minas Gerais, Goiás e Paraná.

Do lado comprador, o comportamento continua mais estratégico. A maioria dos presentes esteve focada na coleta de amostras, buscando avaliar qualidade e possibilidades de negócio antes de assumir posições. Essa postura reflete não apenas a tentativa de comprar melhor, mas também a necessidade de acompanhar o ritmo das vendas do varejo, que segue sem grande aceleração.

Entre as ofertas apresentadas por amostra, chamou atenção um lote de feijão carioca extra Dama, padrão 9,5 de cor, com pedida de até R\$ 450,00 por saca. O corretor voltou a testar o mercado, mas até o fechamento deste informativo não houve confirmação de negócio.

Nos negócios realizados no dia, o destaque ficou para o feijão carioca extra 9 de cor, negociado na faixa de R\$ 435,00 por saca. Também foram registradas vendas de feijão extra 8,5 de cor a R\$ 370,00 por saca, além de um lote de feijão comercial 8 de cor, valorizado pela boa qualidade, sanidade e baixo índice de defeitos.

Nos padrões mais comerciais, o movimento chamou atenção. O feijão carioca 7,5 de cor, que vinha sendo trabalhado próximo de R\$ 290,00 por saca, teve corretores testando novas referências, com pedidas chegando a R\$ 310,00 por saca. A mudança gerou discussões entre os participantes e alguns negócios ficaram para avaliação no pós-pregão.

O momento atual mostra um mercado sustentado principalmente pelo equilíbrio entre oferta e necessidade. Mesmo com uma demanda mais lenta, a estratégia de reduzir exposição das mercadorias vem evitando uma pressão maior sobre os preços. O corretor segue administrando suas ofertas, enquanto o comprador acompanha o mercado esperando oportunidades.

No feijão preto, o cenário é diferente. A variedade segue trabalhando com preços mais acessíveis e apresenta uma maior dificuldade de negociação, com corretores mais abertos a ouvir propostas.

Nesta madrugada, foi registrada uma negociação de pequeno volume na faixa de R\$ 250,00 por saca, referência considerada próxima do limite pelos participantes. Para feijões selecionados e maquinados, algumas ofertas chegam a R\$ 260,00 por saca.

Já os padrões mais fracos continuam disponíveis entre R\$ 220,00 e R\$ 240,00 por saca, mantendo o mercado pressionado pela necessidade de uma demanda mais ativa.

O feijão preto aguarda justamente esse movimento: uma melhora no ritmo das compras que possa dar mais firmeza aos preços e trazer maior equilíbrio entre oferta e procura.